



doi: 10.20396/rfe.v11i1.8657239

Editorial

Silvio Sánchez Gamboa¹

É com satisfação que anunciamos o decimo primeiro ano de atividades da Revista Filosofia e Educação – RFE (v. 11, n. 1, 2019) com o número temático sobre “Corpo e Cultura”.

A revista lançou seu 1o número em 12/12/2008 e durante o período de dez anos foram publicados 24 números, com a divulgação de 344 matérias, organizadas em 23 temas que inclui conteúdos sobre filosofia, epistemologia, educação, educação física, ética, estética, política, poética e números dedicados ao pensamento de autores que dedicaram suas obras à educação e à filosofia, tais como, Gramsci, Rousseau, Espinoza, Nietzsche, Dewey, Heidegger, Simondon, Rubem Alves, José Luiz Sigrist e Pedro Goergen. Contém também publicações sobre as diversas fases históricas da filosofia, Filosofia grega, Filosofia medieval, Filosofia moderna e contemporânea, e conteúdos sobre temáticas particulares tais como Filosofia da tecnologia, Filosofia, ciência e cultura e Filosofia latino-americana. Os textos foram publicados na sua maioria em língua portuguesa, mas também, oferece artigos em espanhol (13) e francês (3).

Os 24 números publicados nos dez anos (1908-2018) tem a participação de 479 autores e 112 coautores, de 14 nacionalidades diferentes (Cabo Verde, Portugal, Argentina, Bolívia, Colômbia, França, Alemanha, Portugal, Espanha, Cuba, Uruguai, México, Finlândia e Brasil). Também tem a participação de autores vinculados a instituições de todas as regiões do Brasil e 90% com a titulação acadêmica de doutor. Esses registros indicam a preocupação com a participação inter-regional e internacional e o

¹ Unicamp, Editor da Revista Filosofia – RFE.

cuidado com a qualificação dos autores que colaboram com o nosso periódico.

Iniciamos o 11º ano com uma capa que irá a identificar os três números de 2019, elaborada por nosso colaborador artista plástico Cláudio Casares de Cuiabá a quem agradecemos pela significativa ilustração e por dar um novo colorido a nossas edições, destacando a temática de corpo e cultura deste 1º número, mas também, sinalizando temáticas dos próximos números temáticos dedicados à “educação e a políticas de ações afirmativas” e à “educação e direitos humanos”.

A temática “Corpo e Cultura” inclui cinco artigos selecionados e que abordam temáticas variadas expondo resultados de pesquisas, quatro deles considerando autores que abordaram a problemática do corpo tais como a romancista brasileira Clarice Lispector, a ensaísta francesa Thérèse Bertherat e o cineasta espanhol Eduardo Casanova, diretor do filme “Pielas”. Os artigos, abordam a problemática do corpo inserido nas sociedades e nas culturas, carregadas de conflitos e preconceitos, de regras, de disciplinas, de sonhos, e de esforços de liberdade. Outros dois artigos completam a seleção deste número temático, Um artigo que apresenta um balanço *bibliométrico* sobre a produção, no campo da educação, de pesquisa que tomam como foco o corpo nas suas diversas situações e dimensões, outro artigo que apresenta uma pesquisa sobre a imagem do corpo em mulheres camponesas num assentamento da reforma agrária, revelando que elas também tem valorações e anseios diferentes, que não estão centrados em um modelo de corpo ideal. Agradecemos ao Professor Dr. Tadeu Baptista da UFG pela valiosa colaboração na seleção desses artigos e na organização deste número temático.

Na seção de artigos de fluxo contínuo, foram selecionadas quatro matérias, a 1ª discute a educação formal e não formal, analisando o contexto da educação no Brasil e em Cabo Verde, para compreender de que maneira determinados atores sociais, como os rappers e a cultura do Hip-Hop podem contribuir para a construção de uma educação emancipadora. A 2ª matéria aborda a polêmica filosófica entre razão e sensibilidade na educação

estética, apresentando os argumentos de três filósofos Leibniz, Kant e Schiller. O valor estético está nos objetos mesmos ou na faculdade de julgar reflexiva dos sujeitos? Nesse debate Schiller propõe uma nova criação da estética como modelo de formação do homem. A 3ª matéria discute o conflito do positivismo e as epistemologias da subjetividade se indagando sobre o papel social delegado ao cientista, sujeito e objeto de suas próprias práticas. Toma-se como referência central da discussão as obras do filósofo Hilton Japiassu. O 4º artigo abordar a construção do conhecimento em Giambattista Vico embasando-se no discurso *De nostri temporis studiorum*. A contribuição do filósofo da história é hoje pertinente no resgate da epistemologia das humanidades, na qual cada sujeito possa, com seus próprios instrumentos, desenvolver um conhecimento menos “dogmático” e mais humano, partindo do solo estável da história.

Na seção de resenhas, é apresentado um texto convidativo sobre a coletânea “Interdisciplinaridade e formação docente”². A interdisciplinaridade, se apresenta como termo polêmico, entretanto na sua gênese implica uma atitude, de um olhar cruzado entre o que se sabe e o que se pode aprender com outros sujeitos e outros saberes e “busca uma nova forma de compreensão a respeito do conhecimento e sua produção”

Com esta nova publicação, que inicia uma nova fase da RFE numa nova década, estamos fortalecendo as seções tradicionais de, números temáticos, de fluxo contínuo e de resenhas, assim como mantendo a média superior de 10 matérias por número.

Não podemos terminar este editorial, sem justificar a defasagem cronológica da periodicidade da publicação. Os atrasos no lançamento deste 1º número de 2019 deve-se à mudança na plataforma virtual da nossa revista. Passamos assumir o formato *Open Journal Systems- OJS*, versão 3 em todo o fluxo de artigos da revista, desde a submissão até a editoração. A adequação dos diálogos entre autores, corpo editorial e avaliadores, precisou de ajustes e cadastramento de senhas o que dispensou, mais tempo para essas tarefas cotidianas e para a retomada do diálogo interrompido entre os

² FAVERO, A.; TONIETO, C.; CONSÁLTER, E. (Orgs.). *Interdisciplinaridade e formação docente*. Curitiba: CRV, 2018.

papeis dos diferentes usuários da plataforma. Com responsabilidade assumimos essa reaprendizagem, buscando a qualidade do diálogo e do produto. Agradecemos ao Portal de Periódicos eletrônicos Científicos da Unicamp PPEC e ao Bibliotecário responsável, Prof. Dr. Gildenir Carolino Santos, pelos cursos de capacitação, as assessorias e as correções neste importante momento de ajustes e reaprendizados.

Entendemos que este atraso cronológico necessário, será reparado com a publicação concentrada dos próximos números, nas próximas semanas, de tal forma que estaremos retomando a sequência quadrimestral com o propósito de fechar os três números de 2019, até dezembro próximo.

Os leitores e os autores, encontrarão nas páginas de acesso, as informações necessárias, já conduzindo o processo de submissão, na nova plataforma. Cabe informar que com a mudança da plataforma os registros anteriores precisam de mudança de senhas e códigos de acesso pessoais, mantendo ou atualizando o mesmo cadastro.

Esperamos que, como é anunciado na nova plataforma, “projetada para reduzir o tempo e energia dedicados às tarefas administrativas associadas à edição de um periódico, melhorando a manutenção de registros e a eficiência dos processos editoriais”, possamos agilizar as forma de comunicação e divulgação. Assim como: “aprimorar a qualidade acadêmica da publicação com um menor esforço, maior transparência das políticas editoriais, indexação eficiente e uma experiência do usuário melhorada” (BRITO et al., 2018, p.20)³.

Agradecemos à Claudyo Casares pela significativa ilustração dos números relativos às edições de 2019 e por dar um novo colorido a nossa revista RFE.

Boa leitura.

³ BRITO, Ronnie Fagundes de et al., *Guia do usuário do OJS 3*. Brasília: IBICT, 2018